

Bancários e Fenaban assinam hoje Acordo Coletivo

Bancos têm até o dia 19 deste mês para pagar a primeira parcela da PLR

O Comando Nacional dos Bancários e a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) reúnem-se hoje (11), para a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho 2007/2008. Com essa formalidade cumprida, os bancos têm dez dias para pagar a primeira parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR), ou seja, a verba tem de ser creditada até o dia 19 deste mês. O Sindicato e demais entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) já enviaram ofício a todos os bancos, solicitando que o pagamento seja feito o quanto antes. O presidente do Sindicato elogiou a participação dos bancários na campanha salarial. "Este é, sem dúvida, o melhor acordo salarial dos últimos três anos. Este avanço é fruto da unidade, mobilização e participação da categoria junto ao Sindicato. Agradeço a todos os bancários do Rio pela confiança no trabalho de nossa gestão e por seguirem as propostas que garantiram a nossa unidade nacional", disse.

FOTO: NANDO NEVES/DESCRIÇÃO DA IMAGEM



A VITÓRIA DA UNIDADE - O presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção, disse que o Acordo Coletivo aprovado pela categoria é o melhor dos últimos anos e fruto da mobilização dos bancários

CONQUISTAS

Pela Convenção Coletiva, os bancários garantiram um reajuste de salários e benefícios com aumento real (6% contra inflação de 4,82% no período) e o pagamento da 13ª cesta-alimentação no valor de R\$ 252,36, além da Participação nos Lucros e Resultados de 80% dos salários, mais R\$ 878, com parcela adicional de 8% da variação do lucro líquido do banco entre 2006 e 2007. Para os bancos em que o lucro aumentou mais de 15%, houve crescimento de 20% nos valores em relação ao ano passado, com a garantia de pagamento mínimo de R\$ 1.200 e máximo de R\$ 1.800. As diferenças salariais e os benefícios têm até novembro para serem pagos.

Amanhã tem a Festa das Crianças na sede campestre

Evento é restrito aos bancários sindicalizados e seus filhos. Pais terão de apresentar contracheque e certidão de nascimento das crianças

Amanhã, dia 12, a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer do Sindicato realiza a tradicional festa do Dia das Crianças, na sede campestre do Sindicato, em Jacarepaguá (Rua Mirataia, 121).

Mas atenção: há regras para o evento, que é restrito aos bancários sindicalizados e seus filhos. Não vale levar sobrinhos, vizinhos ou netos. Por isso mesmo é preciso apresentar o contracheque e a certidão de nascimento da criança ou carteira do plano de saúde. Os filhos com até 12 anos terão direito a lanche e a todas as brincadeiras.

BRINCADEIRAS E GULOSEIMAS

A festa começa às 11 horas. Além do show da Banda Axerê, haverá várias atrações, como futebol de salão, camas elásticas, tobogã, pula-pula e demonstração de mergulho, entre outras. A garotada também vai se deliciar com muitas guloseimas: cachorro-quente, hambúrguer, espetinho de frango, refrigerante e pipoca. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.



Acordo da PLR com o BB será assinado hoje

O BBe a Contraf-CUT também assinam hoje o acordo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) do funcionalismo. A solenidade será na sede da Contraf, em São Paulo, e ocorre no mesmo dia da assinatura da Convenção Coletiva com a Fenaban.

O acordo fechado com o BB garante aos funcionários uma PLR de R\$ 878, mais 80% do E6 para escriturário, ou este percentual do E6 mais comissão de função de caixas, ou 80% do Valor de Referência para os comissionados. Além da regra básica, o Banco do Brasil vai distribuir 4% do lucro líquido de forma linear para todos (o equivalente a R\$ 1.168,92 por funcionário), garantindo no mínimo um VR para quem cumpriu o acordo de trabalho (ATB). A primeira parcela da PLR será paga em até dez dias após a assinatura do acordo. A segunda parcela será creditada em março.

Sindicatos querem garantir emprego no Besc incorporado

O governo federal e o de Santa Catarina assinaram, no último dia 5, termo aditivo que dá início ao processo de incorporação do Banco do Estado de Santa Catarina (Besc) pelo Banco do Brasil. O documento precisa ainda ser aprovado pelo Senado e o presidente Lula editar decreto retirando o banco estadual do Plano Nacional de Desestatização (PND).

O BB se compromete a manter a marca Besc por cinco anos, ao mesmo tempo em que antecipa R\$ 270 milhões para pagamento dos juros dos títulos do Tesouro Nacional em mãos do Instituto de Previdência do Estado de Santa Catarina desde 1999 quando o Besc foi federalizado. Com o fim do processo de incorporação serão desembolsados mais R\$ 250 milhões pelos ativos da instituição catarinense.



CUT E SINDICATO CONTRA

Desde o início, o Sindicato dos Bancários de Santa Catarina e a CUT Estadual têm se colocado contra a incorporação, exigindo a retirada do Besc do PND e defendendo a sua transformação em um banco federal regional. Segundo o Sindicato, com a incorporação, os governos Lula e Luiz Henrique (SC) descumprem compromissos das campanhas eleitorais de 2002 e 2006.

A entidade sustenta que a incorporação significará, em pouco tempo, o fechamento de agências, a demissão de trabalhadores e a progressiva extinção do Besc. Como as entidades sindicais catarinenses, o Sindicato do Rio exige garantias de que o emprego e todos os direitos dos bancários do Besc sejam respeitados.

Maioria dos bancários da Caixa aprovou proposta

A maioria dos bancários da Caixa Econômica Federal decidiu aceitar o acordo negociado com o banco e encerrar a greve, nas assembleias que foram realizadas em todo o país na última terça-feira, dia 9 (confira no quadro ao lado o resultado das assembleias dos principais sindicatos).

AVANÇOS

A proposta aprovada pelos funcionários apresenta avanços e, na avaliação dos dirigentes sindicais, esta foi a melhor decisão. “O acordo apresenta as conquistas da negociação geral na mesa da Fenaban e há ainda alguns acréscimos nos itens específicos. Mas, o mais importante foi ter evitado o pior, que seria o isolamento e a derrota certa de ir ao Tribunal Superior do Trabalho (TST), amarga experiência que tivemos em 2004”, disse o diretor do Sindicato Enilson Nascimento.

O reajuste para os salários e demais verbas é de 6%, conforme negociado na Fenaban. O tique-alimentação passa para R\$ 323,84 e a cesta-alimentação para R\$ 252,36. Fica assegurada a 13ª cesta-

O resultado das assembleias em todo o Brasil

APROVARAM

Acre, Alagoas, Brasília, Campo Grande, Ceará, Curitiba, Espírito Santo, Florianópolis, Mato Grosso, Pará, Amapá, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima e São Paulo

REJEITARAM

Belo Horizonte, Bahia, Maranhão, Rio Grande do Norte e Sergipe

alimentação, conquistada na mesa da Fenaban, também no mesmo valor.

PLR

A nova proposta de PLR apresenta valores distintos para empregados sem função e aqueles com função: R\$ 4.100 para empregados sem função e R\$ 4.362,84 para quem tem função. Caso a empresa obtenha lucro superior a 15% no ano de 2007, serão pagos mais R\$ 600, linearmente, em março de 2008.

A empresa pagará 60% da PLR na folha de outubro e 40% em março de 2008. Nos itens das negociações espe-

cíficas, o destaque vai para a proposta de implantação de um novo Plano de Cargos e Salários (PCS). O plano prevê a unificação das tabelas das carreiras administrativas dos planos pré e pós 98, com inclusão das vantagens pessoais e correção da curva salarial relativa aos R\$ 30 da campanha de 2004. A migração para a nova tabela será por aproximação salarial e o critério de ascensão será por antiguidade e mérito. O valor inicial da nova tabela terá como parâmetro o nível 101 do PCS de 1998 e o valor final a referência 95 do PCS de 89. As discussões terão início 30 dias após o fechamento do

acordo. A proposta deverá ser aprovada até 30 de abril e implantada até 1º de julho de 2008.

Há outros pontos importantes do acordo na Caixa, como: parcelamento de férias em 10 vezes; contratação de 3 mil empregados até o final de 2007; empréstimo consignado pela menor taxa praticada pela Caixa no mercado; inclusão na aditiva da Convenção Coletiva de Trabalho da garantia de manutenção do Saúde Caixa aos aposentados pelo INSS em efetivo exercício na Caixa; aumento do número de bolsas de incentivo à graduação de 4.000 para 4.100; pagamento do auxílio-creche na data do nascimento do filho (hoje é pago a partir do terceiro mês); pagamento do tíquete para os novos empregados no mês em que são admitidos, mas desde que a contratação tenha ocorrido até o 15º dia; instituição de 4.000 bolsas para cursos de idiomas (inglês, espanhol e japonês) de até R\$ 1.200,00 no ano; conversão em espécie de até 30 dias de licença-prêmio e Apip; reabertura do saldamento e adesão ao Novo Plano da Funcef e não desconto dos dias parados.

BANCÁRIO

Presidente: Vinícius de Assumpção – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (21) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Miraitaia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olintho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Tel.: 3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*